



ATUALIDADES EM AFRICANIDADES

Autores

Antonio Jonas Dias Filho e Márcia Honora

Colaboração textual

Sueli Brianezi Carvalho

Ilustrações

Lie A. Kobayashi



Ciranda Cultural

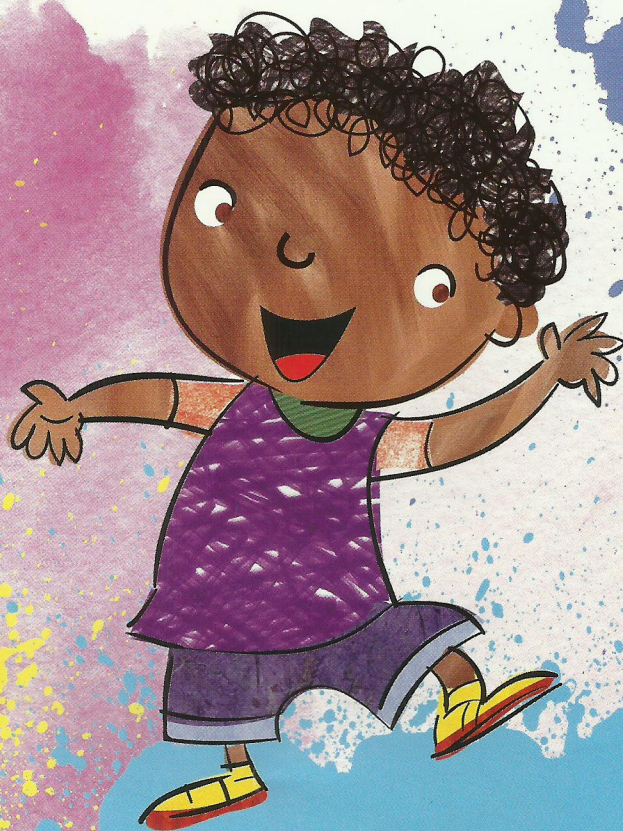
Olá, amigo! Vamos saber o que anda acontecendo por aí quando o assunto é africanidades? Malas na mão. Nossa viagem já vai começar.



Neste livro, vamos conhecer as conquistas, as características, o estilo e a vida diária dos afrodescendentes que vivem nas cidades brasileiras.



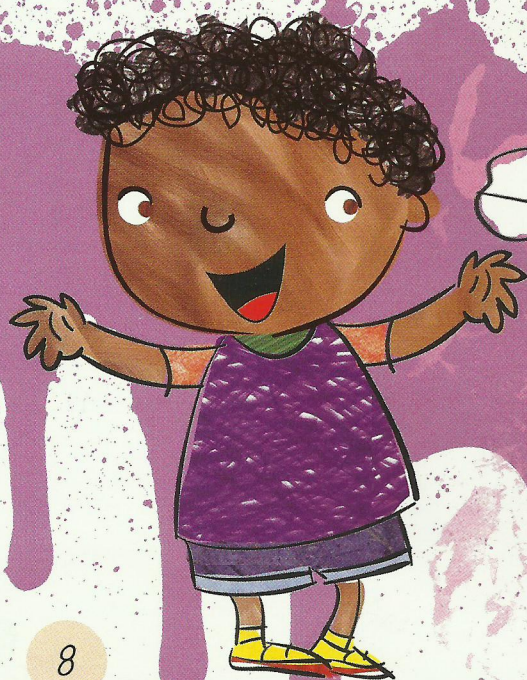
Muitos caminhos foram percorridos desde a escravidão até os dias de hoje. Foram muitas vitórias alcançadas pelos escravos e seus descendentes.



Você sabe quantos afrodescendentes existem no Brasil atualmente? Segundo uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005, são aproximadamente 91 milhões de pessoas que afirmam serem afrodescendentes. Que bacana, não é? Será que você ou algum parente seu estão nesse conjunto?



A maioria reside na região Nordeste, com 35,8 milhões de afrodescendentes, e também na Sudeste, com 32 milhões. Em algumas cidades brasileiras, o número de afrodescendentes é maior do que o restante da população. Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, São Luís, Recife e João Pessoa são exemplos disso, devido à quantidade de escravos que receberam da África e por causa da migração de um Estado para outro.



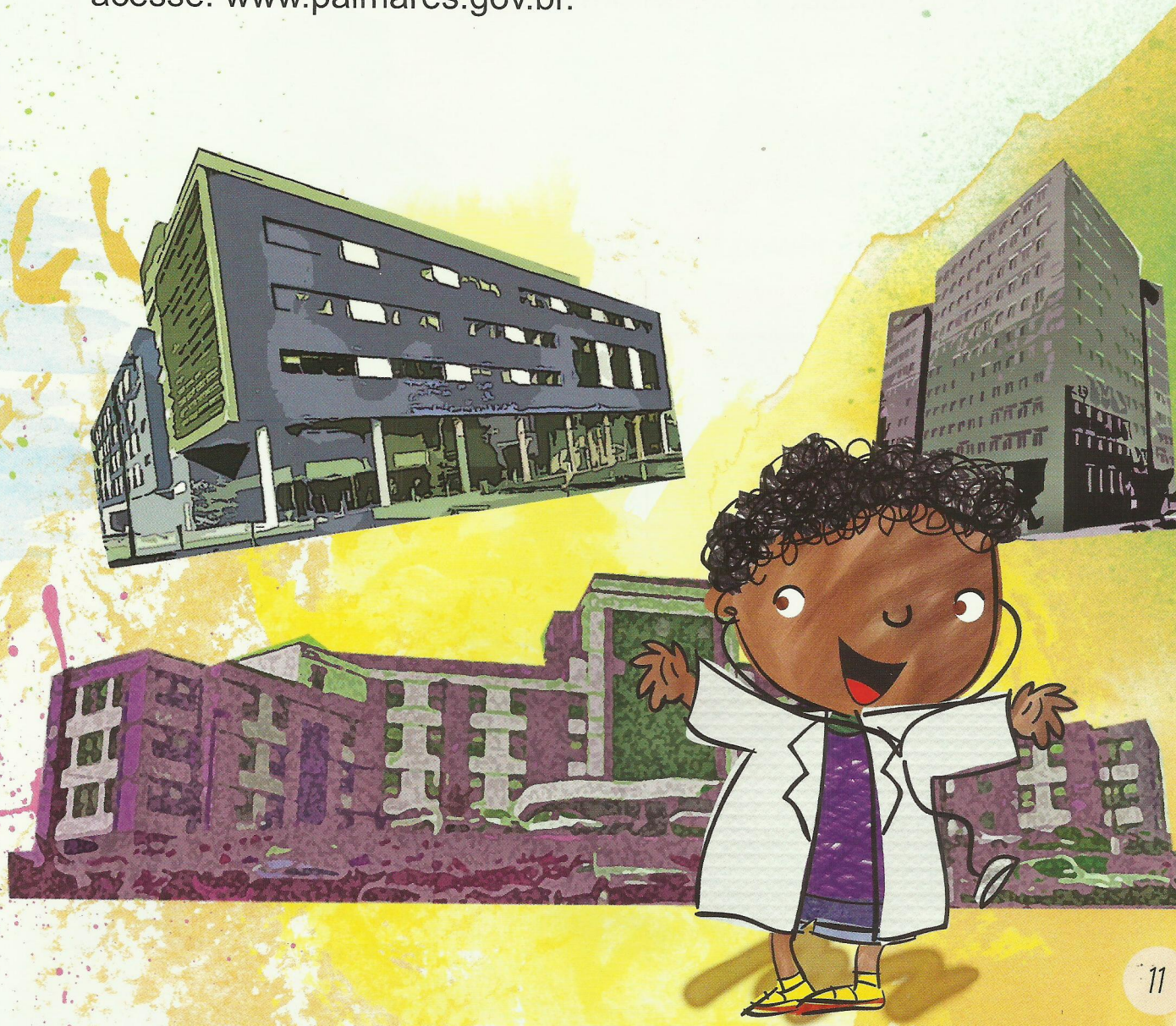
No mercado de trabalho existem algumas desigualdades, como o fato de uma pessoa negra ganhar menos do que aqueles que não são afrodescendentes. Mas muitos avanços e conquistas também podem ser observados.



No Brasil, entre os anos de 1995 a 2006, 12 milhões de afrodescendentes começaram a trabalhar pela primeira vez. Pode parecer pouco, mas mostra que as novas oportunidades e o nível de educação ajudaram bastante esses trabalhadores.



Outra mudança muito positiva é a chegada de um número maior de afrodescendentes nos cursos superiores. Legal, não é? Se você quiser saber sobre a política de cotas do governo, acesse: www.palmares.gov.br.



Mas sabe o que eu adoro? Conhecer mais sobre a cultura atual dos afrodescendentes. Eles possuem um estilo todo próprio que é maravilhoso! Quer exemplos? Na moda:



estilo afro



bijuterias



empresas
especializadas
em moda afro

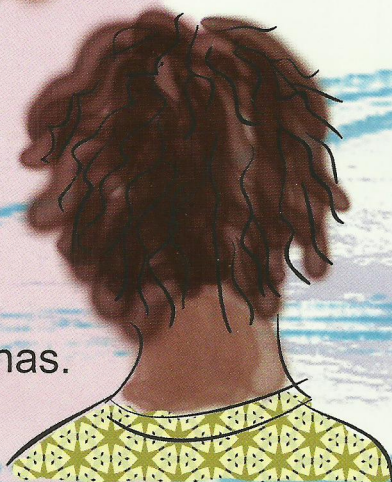
Nos cabelos, podemos observar...



... o estilo black power...



... o estilo trancinhas.



Outro espaço importante que é ocupado atualmente pelos afrodescendentes é na política partidária. Governadores, deputados, ministros, senadores e vereadores são eleitos pelo povo ou nomeados para altos cargos por sua capacidade técnica.



Exemplos disso são:



Benedita da Silva

Senadora entre 1995 e 1998 e governadora do Rio de Janeiro de 2002 a 2003.

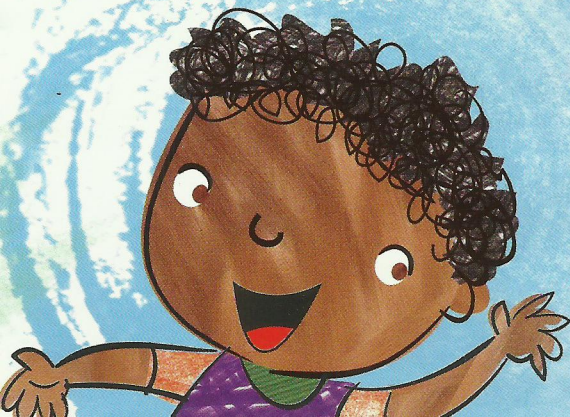
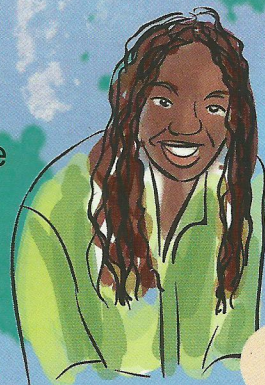
Vicente Paulo da Silva

Deputado federal pelo Estado de São Paulo de 2003 a 2007 e de 2007 a 2011.



Olívia Santana

Vereadora, secretária de Educação e deputada estadual na Bahia.

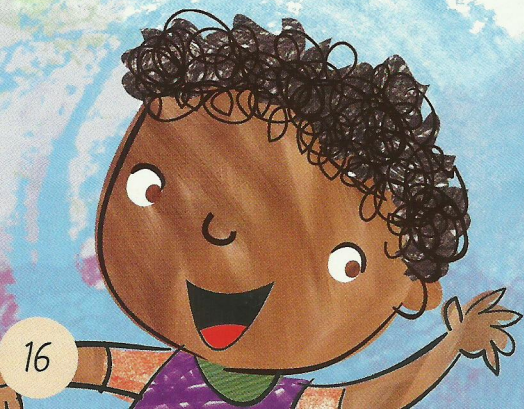




Paulo Renato Paim
Deputado federal de
1987 a 2002 e senador
pelo Rio Grande
do Sul.



Marina Silva
Senadora pelo Acre e
ex-ministra do Meio
Ambiente.



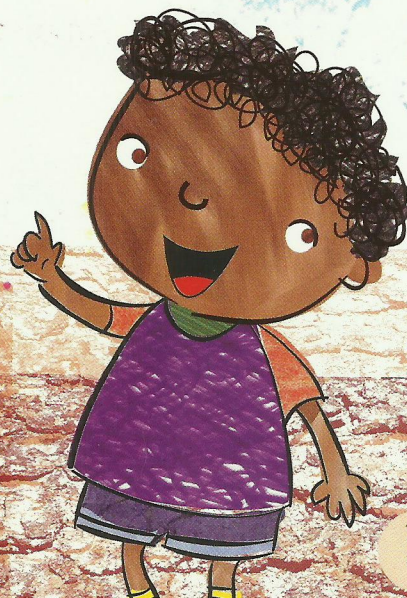
Nas profissões, encontramos personalidade ilustres, como:



Edvaldo Brito
Tributarista e vice-prefeito de
Salvador.



Joaquim Barbosa
Advogado e ministro do Supremo
Tribunal Federal.



Com a valorização da cultura afrodescendente, várias associações e grupos sociais ligados à afrodescendência cresceram muito a partir dos anos 1990. Hoje, existe inclusive uma fundação, ligada ao Governo Federal, e uma Secretaria Especial também do Governo Federal: é a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.



Você pode aproveitar e fazer uma visita ao site da Secretaria:
www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/seppir/acoes/
Lá é possível conhecer ações, programas e projetos da cultura afro-brasileira. É muito legal!

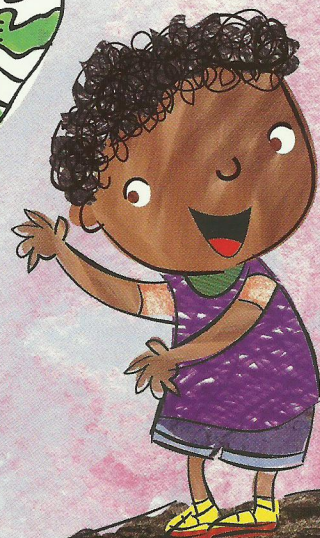
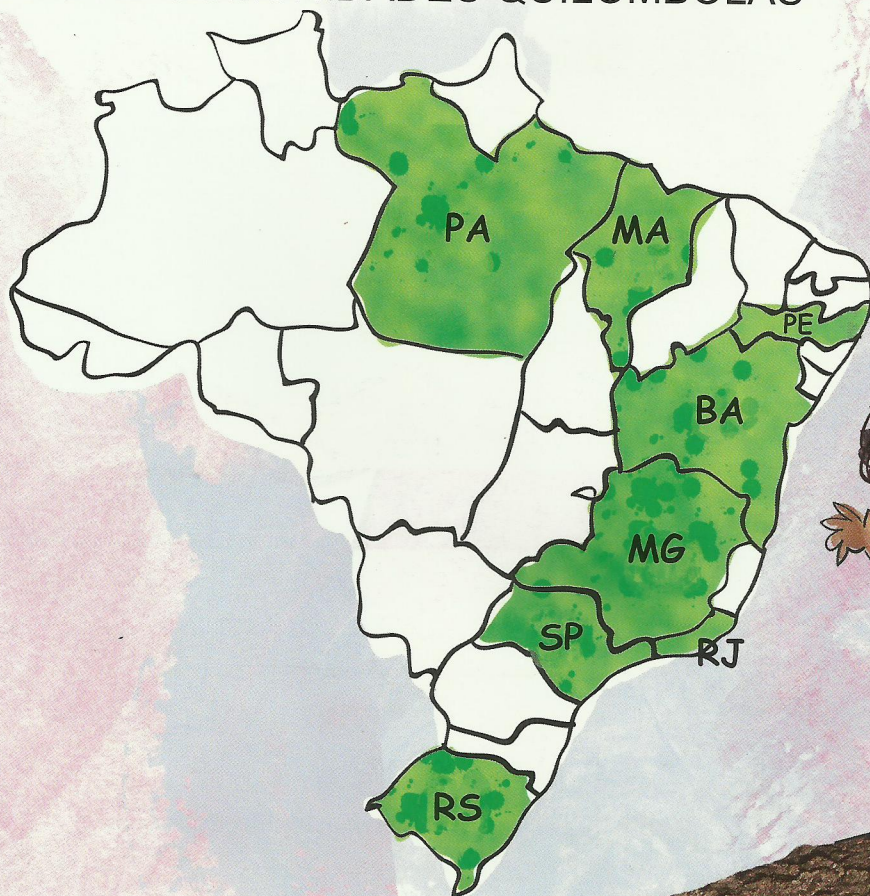


Essas entidades promovem o fortalecimento dos direitos dos afrodescendentes diante das discriminações que ainda persistem.



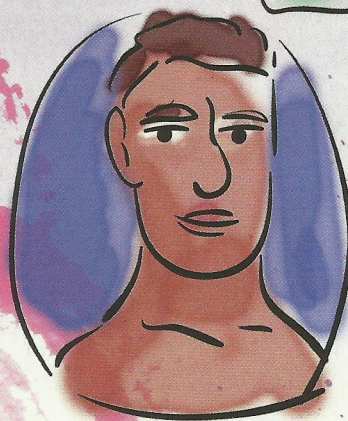
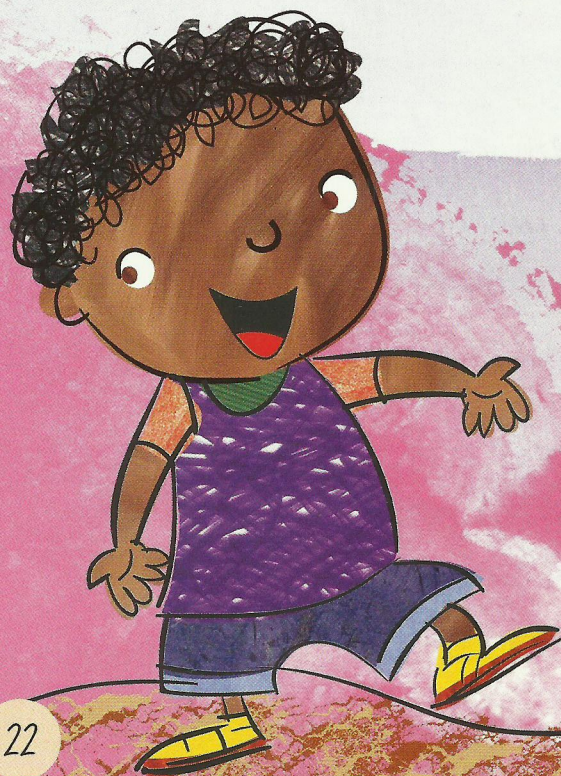
A Fundação Cultural Palmares tem sido responsável por diversas ações para fortalecer a cultura negra no Brasil. Uma das maiores realizações dessa fundação é o mapeamento e a preservação dos locais que serviram de abrigo para os escravos que fugiam das senzalas e das fazendas. Esses locais eram conhecidos como quilombos.

MAPA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS



Um dos grandes exemplos da conquista de espaços pelos afrodescendentes é o Dia da Consciência Negra, comemorado todos os anos em 20 de novembro. É um momento que representa a festa e o orgulho de ser negro e também de reflexão sobre o que ainda deve ser feito.

20 de novembro



**Dia Nacional
da
Consciência
Negra**

Então, amigo, gostou? O que precisamos saber é que aquele passado com sofrimento e escravidão ficou para trás. Agora, os desafios dos afrodescendentes são outros, mas muitas vitórias têm sido alcançadas.



Ser negro e afrodescendente é fazer parte do mesmo país!
Veja exemplos de cidadania:

Diferença + Respeito



Amizade + Igualdade



Semelhanças + Solidariedade



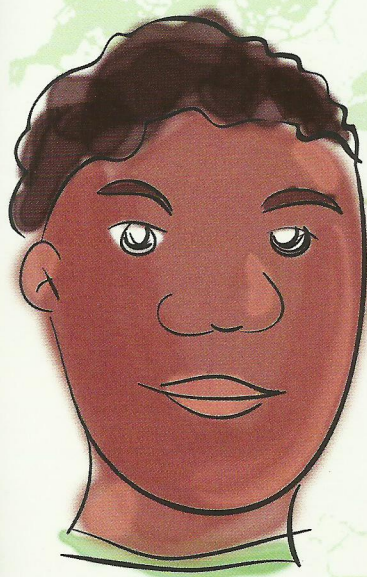
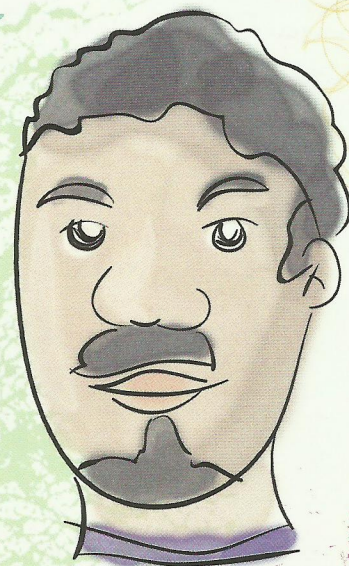
Todos juntos!



O mais importante é sabermos que a cor de nossa pele deve nos encher de orgulho pelas nossas conquistas e vitórias e que devemos ser julgados pelo nosso caráter, por nossas atitudes e por nossa convivência com os outros, e não pela cor da pele.



A cor da nossa pele é uma herança maravilhosa!



Tchau!!



Vamos Brincar de fazer um cartaz?

Em grupo com seus amigos, pesquisem em jornais e revistas atuais assuntos relacionados com africanidades.

Recortem as reportagens, fotos e notícias que encontrarem e montem um cartaz. Enfeitem e coloquem seus nomes. Depois, apresentem para seus outros colegas, mostrando o que foi encontrado.

